



# 23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Comparação Da Classificação Do Peso Ao Nascer Conforme Parâmetros Atuais

**Autores:** ANA CECILIA TRAVASSOS SANTIAGO (UFBA); LOUISE PERNA MARTINS DA CUNHA (UFBA); MARIANA COSTA (UFBA); PATRICIA RIBEIRO OLIVEIRA (UFBA); PRISCILA LYRA (UFBA); SANDRA VALOIS (UFBA); HUGO DA COSTA RIBEIRO JR (UFBA); LÍCIA MARIA MOREIRA (UFBA); CRESIO ALVES (UFBA)

**Resumo:** O crescimento desde o nascimento é considerado prognóstico importante para o risco de desenvolvimento de doenças futuras. Fatores étnicos, ambientais e temporais levam a diferentes padrões, sendo mais adequado utilizar referencial local, representativo do nascimento. O objetivo do presente trabalho é comparar a classificação do peso ao nascer por diferentes curvas propostas na literatura e identificar qual melhor representa o padrão da amostra, visto que nascer pequeno para idade gestacional (PIG) implica em aumento da morbimortalidade quando comparado à crianças que nascem com peso adequado. Metodologia: estudo de corte transversal realizado com recém-nascidos a termo provenientes de maternidades públicas acompanhados em ambulatório de seguimento de RN PIG e adequados para idade gestacional (AIG). Os RNs foram classificados pelas curvas de Fenton, Intergrowth 21 e Organização Mundial da Saúde (OMS) como PIG, quando peso de nascimento (PN) menor que o percentil 10 e AIG quando PN maior que o percentil 10 e menor que percentil 90. Resultados: dos 58 RNs avaliados, o percentual de crianças classificadas como PIG de acordo com as curvas da OMS, Intergrowth e Fenton foi respectivamente 62,1%, 67,2% e 72,4%. Observou-se que a utilização da idade gestacional para classificação da adequação do peso ao nascimento identificou maior percentual de RN PIG. A diferença entre Fenton e Intergrowth pode estar relacionada, dentre outras, com a base populacional distinta utilizada na construção destas curvas, reforçando a importância do referencial utilizado refletir as características da população em questão. As crianças PIG identificadas somente por Fenton tinham PN de aproximadamente 3kg e eram do sexo masculino, o que, para população brasileira, representa um RN normal. Conclusão: a curva do Intergrowth parece ser mais adequada para avaliação de crianças da amostra estudada confirmando sua representatividade e consequente superioridade diante das demais.